



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 106ª (centésima sexta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 18 de Novembro de dois mil e vinte, às 15 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, sendo a Superintendente Sra. Elivaine Almeida Silva, a Diretora Financeira Sra. Valéria Donizete Demonari e o contador da Prefeitura Sr. José Aparecido Quintino. A Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de outubro: *Acerca dos indicadores de atividade divulgados em outubro, a produção industrial cresceu 3,2% (M/M) em agosto, representando a 4ª alta consecutiva. Nas aberturas, destaque positivo para indústria de transformação, puxada, sobretudo, pelo bom desempenho de bens duráveis. As vendas do varejo restrito avançaram 3,4% (M/M) em agosto, atingindo o maior patamar da série histórica. O resultado robusto sugere que programas de suporte à renda, o avanço do crédito e a mudança forçada na cesta de consumo devido ao isolamento social, estão exercendo importante influência positiva. A cerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 313.564 em setembro, completando o terceiro saldo positivo seguido. A taxa de desemprego aumentou de 13,8% para 14,5% em agosto, sendo a maior taxa registrada na série histórica. Os riscos fiscais seguem elevados, em um contexto de interrupção das votações no Congresso por conta das eleições municipais. Com isso, as discussões sobre a criação do novo programa social do Governo e sua fonte de financiamento, foram adiadas, mantendo o ambiente de incerteza. Os resultados permanecem mostrando deterioração fiscal expressiva, devido às despesas ainda pressionadas. O IPCA acelerou de 0,64% para 0,86% (M/M) em outubro, acima da média na das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (0,84%). Em 12 meses o IPCA acumula alta de 3,92%. O grupo "Alimentação e Bebidas", que vinha sendo o principal vetor do índice, mostrou sinais de arrefecimento e desacelerou de 2,28% para 1,93%, com perda de ritmo tanto dos preços de Alimentação em Domicílio (de 2,89% para 2,57%) quanto de Alimentação Fora do Domicílio (de 0,82% para 0,36%). Em sentido contrário, outros grupos apresentaram aceleração relevante, como é o caso dos grupos "Transportes" (de 0,7% para 1,19%), "Vestuário" (de 0,37% para 1,11%) e "Artigos de Residência" (de 1,00% para 1,53%). Além disso, a inflação de serviços mostrou a segunda alta consecutiva, passando de 0,17% de 0,55%, e os serviços subjacentes de 0,20% para 0,36%. No mesmo sentido, os produtos industriais avançaram de 0,58% para 0,97% e os bens industriais subjacentes de 0,58% para 1,09%. Preliminarmente, para novembro, esperamos que o IPCA mostre avanço de 0,29% (M/M) e, para 2020, nossa projeção passa de 3,00% para 3,05% (A/A) após o resultado de outubro. Na última decisão de política monetária, o Copom manteve estável a taxa Selic em 2,00% a.a., em linha com as expectativas de mercado. O Comitê segue avaliando que o cenário externo é de incerteza elevada e que a ressurgência da COVID-19 em alguns países pode fazer com que a recuperação econômica sofra uma desaceleração. Na ata, o BCB também esclareceu que flexibilizações da âncora fiscal seriam suficientes para o fim da prescrição futura de manutenção de juros baixos por tempo prolongado, ainda que o teto de gastos seja mantido nominalmente, reforçando suas preocupações em relação ao processo de consolidação fiscal. Assim, mantivemos nossa visão de que a Selic permanecerá estável até agosto de 2021. Em outubro as curvas de juros locais passaram por uma desaceleração do forte movimento de abertura observado no bimestre agosto/setembro, mas ainda assim tiveram altas nos prêmios negociados. O mercado segue apreensivo com as questões fiscais brasileiras e passou a questionar, inclusive, a manutenção da SELIC no atual patamar, bem como a capacidade do Banco Central de entregar uma normalização suavizada. Com relação aos preços dos ativos, podemos dizer que em outubro assistimos a um Bear Flattening tanto da curva nominal (prefixada) como real (índice de preços). NTN-Be pré-fixados longos tiveram movimentos pouco significativos na janela mensal, enquanto os vértices intermediários passaram por uma abertura mais acentuada em suas taxas. Mais uma vez, a NTN-B 2021 teve forte queda no cupom negociado, novamente como continuidade no aumento da implícita deste papel. Ainda sobre Inflação Implícita, vimos uma alta relevante também na NTN-B 2022. Para as demais maturidades, houve alguma estabilidade até 2026 e pequena queda nas mais longas. Por fim, sobre as LFT, nos primeiros dias de outubro o deságio destes papéis encontrou o pior nível até o momento, intensificando a desvalorização iniciada em setembro dos TPF pós-fixados. Entretanto, no final da primeira dezena do mês o Banco Central e o Tesouro Nacional iniciaram uma atuação conjunta que ajudou a frear o movimento de deságio, especialmente nos títulos menos longos. Ainda não dá para dizer que o stress encontrou um teto, mas certamente deu uma arrefecida durante as últimas semanas. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos ocorridos no mês de*



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

outubro: A Folha de pagamento dos segurados do Seprem referente a competência outubro totalizou R\$ 4.190.788,66 e foi necessário resgatar o montante de R\$ 650.000,00 das aplicações financeiras junto à Caixa Econômica Federal para compor o saldo da folha de pagamento, realizada no dia 04/11/2020. Conforme informado anteriormente, os valores repassados pelas autarquias, Saaej e Câmara Municipal e pela Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha dos segurados do Seprem, exigindo que o Instituto utilize os recursos recebidos do Comprev, Cadprev, parcelas do Passivo Atuarial referente à Lei 4.744/2015, como também os rendimentos de aplicações para complementar o pagamento. Em relação aos valores repassados, destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$ 1.515.717,45; Cota Servidor R\$ 757.858,68; Comprev R\$ 36.779,84; CadPrev R\$ 325.274,83 e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 362.970,97; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$ 134.109,24; Cota Servidor R\$ 67.054,55 e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 65.126,00; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$ 56.261,83, Cota Servidor R\$ 28.130,88; e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 11.865,07. A título de informação, a Superintendente lembrou que houve adequação das alíquotas de contribuição conforme Lei nº 5.073 de 23/06/2020, majorando para 14% do Servidor e 28% da Parte Patronal. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de - 0,16%, em contraposição à meta mensal de 1,35%, conforme relatório anexo que acompanha esta ata para análise. Com isso, e considerando as incertezas nas eleições norte-americanas e uma segunda onda nos casos de covid-19 na Europa, o mercado financeiro apresentou forte retração nos índices, sendo assim, a provisão contábil de perdas para o ano de 2020 não foi suficiente, havendo a necessidade de reajustar o valor provisionado. O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês R\$ 57.763.193,53. No mês de outubro foram concedidas 04 aposentadorias e 03 pensões, conforme informações da Diretoria de Benefícios. A Diretoria Financeira relata que no mês de outubro o Seprem passou a pagar as guias de imposto de renda e cesta básica retidas a partir da folha de setembro, pois o Termo de Compensação firmado em contrato administrativo nº 066/2019 que autorizava as compensações mensais para amortização da dívida contida no processo Judicial nº 1005733-71.2016.8.26.0291 foi rescindido pela Prefeitura Municipal, o que elevou consideravelmente a descapitalização mensal do Instituto. A Superintendência do Seprem informou que o Projeto de Lei nº 373/2020 encaminhado à Câmara Municipal que trata sobre a consolidação e Equacionamento do Déficit Atuarial ano base de 2019, foi aprovado com Emenda Modificativa em sessão do dia 16/11/2020 apresentada pelos vereadores Beto Ariki e Paulo Henrique, e que seguirá para sanção ou veto do Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:

Elivaine Almeida Silva
Superintendente
CGRPPS-2312

Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CRC-1SP229557/0-8
CGRPPS-2315

José Aparecido Quintino
Contador – PMJ
CRC-SP149562/0